

**aPós Explorações - Encontros para a cena:
Ciclo Permanente de Discussões do Programa
de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGCEN)
da Universidade de Brasília.**

Ética não é títica - formação da atriz no Esquadrão da Vida quando o coração transborda, com Maíra Oliveira e Glauber Coradesqui

Dia 19 de julho de 2022 , às 19:00 no nosso canal do [YouTube](#)

Em sua pesquisa de mestrado, Maíra defendeu a ideia de que não há fazer teatral sem implicação ética que, por sua vez, é capaz de produzir experiências pessoais e sociais transformadoras. Para isso, investigou a história de seu grupo de teatro, o Esquadrão da Vida e o processo criativo do monólogo "Quando o coração transborda". Aqui no aPós Explorações, Maíra e Glauber farão um bate-papo descontraído sobre essa experiência, que resultou em uma dissertação feita toda em forma de cartas. A conversa faz parte da ação de formação ou pesquisa artística e cultural, contemplado no Edital Permanente Conexão Cultura DF, 2018, pelo FAC – DF.

foto de juliana caribé



A trajetória de **Maíra Oliveira** é marcada desde o início pelo envolvimento com o grupo teatral Esquadrão da Vida – onde atua como diretora, atriz e acrobata. Desde 2003, com a morte de Ary Pára-Raios, seu pai e criador da trupe, tornou-se sua diretora principal, tomando frente dos trabalhos de reformulação, resgate e desenvolvimento do legado do grupo. Em 2015 estreou o monólogo "Quando o Coração Transborda", que já tem mais de 100 apresentações por várias cidades brasileiras. A peça reflete sobre a importância da arte e do artista para o mundo atual, lançando um olhar sobre a história do Esquadrão da Vida e da relação entre filha e pai e mestre e

discípula. Formada em Artes Cênicas pela Universidade de Brasília, foi em 2018 que decidiu que registraria parte dessa história ao ingressar no Programa de Pós-Graduação da UFBA (Universidade Federal da Bahia), onde se graduou como Mestre em Artes Cênicas em 2021 com a dissertação *Ética não é títica – formação da atriz no Esquadrão da Vida quando o coração transborda*, tema da conversa com Glauber Coradesqui no aPós Explorações



Glauber Coradesqui é pesquisador e artista da cena, professor do curso de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal Fluminense. Doutor em Arte pela Universidade de Brasília, desenvolve pesquisa sobre mediação e a cena contemporânea. Trabalhou na concepção e execução do programa educativo do Festival do Teatro Brasileiro, em diversos estados do país, e do Movimento Internacional de Dança, bem como de diversas obras e grupos teatrais do Distrito Federal (baSiraH, Teatro do Concreto, Agrupação Teatral A Macaca, S.A.I., Grupo Desvio, Embarça). É autor dos livros "Canteiro de obras: notas sobre o teatro candango" (2012) e "Experiência e mediação de espetáculos" (2018).